



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Processo nº: 23105.045139/2022-23

Interessado: Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

DESPACHO

Edital 078/2022 - PROPESP/UFAM Instruções para Etapa 1 - PROVA ESCRITA

Por determinação da Banca Examinadora, publicamos as orientações para a Etapa 1.

Leia com atenção antes de enviar sua prova.

5.1. Prova Escrita

5.1.1. A Etapa da Prova Escrita ocorrerá entre os dias 01/03/2023 e 02/03/2023.

5.1.2. A Prova Escrita, de caráter teórico, será **baseada na bibliografia geral do processo seletivo** e deverá ser apresentada em no máximo **6 (seis) páginas** (sem contar a Capa e a Referência Bibliográfica). O formato deve ser: Times New Roman, Fonte 12, Espaçamento 1.5, Margens 2.5.

5.1.3. No corpo da Prova Escrita **não deverá constar o nome do/a/e candidato/a/e**, para que possa se resguardar seu anonimato durante a fase de avaliação. As Provas serão identificadas pelo número de inscrição do/a/e candidato/a/e.

5.1.4. Na avaliação da prova escrita, a banca examinadora observará os seguintes critérios: a) Adequação entre respostas e perguntas formuladas (1,25 pontos); b) Compreensão da bibliografia indicada para a prova (1,25 pontos); c) Capacidade de contextualização teórica e metodológica da bibliografia indicada (1,25 pontos); d) Capacidade de expressão escrita (incluindo ordenamento lógico dos argumentos, coesão argumentativa, precisão conceitual, clareza e fluência, bem como adequação à norma culta do português escrito (1,25 pontos). Serão realizadas duas questões, cada uma com nota igual a 5,0 (cinco vírgula zero).

5.1.5. Para aprovação nesta fase, o candidato deverá receber nota final da Comissão de Seleção, igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero). Os candidatos/as/es inscritos via políticas afirmativas que realizarem a prova estarão classificados para a fase seguinte.

5.1.6. As questões serão enviadas via e-mail para os/as/es candidatos/as/es até as 09:00h do dia 01/03/2023 e **a prova deverá ser finalizada e entregue via e-mail para ppgassecretaria@ufam.edu.br até às 23:59 do dia 02/03/2023.**

Questões para a Prova Escrita

Questão 1 - O antropólogo João Paulo Lima Barreto, como tem declarado em muitas ocasiões, antes de ser um antropólogo ele é um tukano. Seu pensamento, suas reflexões, concepções epistêmicas e ontológicas estão fundadas em sua língua materna. “O mundo em mim: uma teoria indígena e os cuidados sobre o corpo no Alto Rio Negro”, livro publicado a partir de sua trajetória acadêmica, revela uma complexidade que extrapola os limites convencionais de uma tese. Ser indígena antes de antropólogo, de certo modo, aponta para um novo momento da produção antropológica nas Terras Baixas Sul-americanas. Nas palavras do professor Stephen Hugh-Jones, que escreve o prefácio do livro: “...representa uma nova fase deste processo” (pg.1). Para orgulho da antropologia brasileira, tivemos a grata satisfação de ver João Paulo ser premiado no último concurso de teses da CAPES. Entre outras implicações, este feito honroso, demonstra que o autor alcançou: a) um diálogo denso e inspirador com a vasta literatura da região; b) uma sistematização expressiva dos saberes e práticas e saberes dos kumuã do Alto Rio Negro.

1. Discorra, com fundamentos no livro citado, sobre ambos os fatores destacados: (a) o diálogo com a literatura regional e (b) a síntese dos saberes especialistas dos Kumuã. (2.5 pontos)
2. Considerando alguns conceitos importantes que Sahlins elabora, em especial na Parte II do artigo, tais como: "pessimismo sentimental"; "ato de consumo"; "produção de necessidades"; "etnocentrismo"; "culturas translocais"; "autoconsciência cultural" etc. Entende-se que o autor desafia uma visão pessimista sentimental da vida em sociedades não ocidentais e, ademais, advoga em defesa de uma abordagem mais crítica e reflexiva para a compreensão dessas sociedades. Neste contexto, podemos situar o livro de João Paulo como mais um exemplo de “indigenização da modernidade”, nos termos que Marshall Sahlins confere à expressão em seu artigo, como um todo, “O Pessimismo sentimental e a experiência etnográfica”? Justifique sua resposta. (2.5 pontos)

Questão 2 - “Tem-se a tentação de propor que a compreensão etnográfica (uma posição coerente de simpatia e engajamento hermenêutico) é melhor entendida como uma criação da *escrita* etnográfica do que como uma consistente qualidade da *experiência* etnográfica. De qualquer modo, o que Malinowski realizava ao escrever era simultaneamente: 1) a invenção ficcional dos trobriandeses a partir de uma massa de notas de campo, documentos, memórias e assim por diante; 2) a construção de um novo personagem público, o antropólogo como pesquisador de campo, uma *persona* que seria mais tarde elaborada por Margareth Mead e outros. É importante notar que a *persona* do antropólogo observador participante não era a imagem profissional a partir da qual Malinowski trabalhava no *Diário* (que envolvia ordens de cavalaria, “Sociedades Reais”, “Novos Humanismos”, e coisas semelhantes). Mas, precisamente, ela era um artefato da versão que ele construiu retrospectivamente em *Os argonautas*. Ao fundir antropologia e trabalho de campo, Malinowski elaborou a maior, a melhor história sobre o que as circunstâncias o haviam obrigado a tentar.”

“Tais considerações nos levam a um problema ao discutir a produção etnográfica de Malinowski – e na verdade quase toda produção etnográfica. Graças ao crescente número de relatos confessionais e analíticos, sabemos mais sobre as experiências de trabalho de campo e seus constrangimentos. Mas o real processo de escrita de etnografias permanece obscuro e não analisado” (CLIFFORD, James. A experiência

etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008, p.114).

O trecho acima demonstra como James Clifford submeteu as etnografias clássicas a uma incisiva crítica histórica e literária. Suas análises se dirigiram, em grande parte, às políticas representacionais e regimes ficcionais subjacentes ao processo de escrita etnográfica. Levando em consideração o trecho acima e a bibliografia indicada no edital de seleção, elabore um texto dissertativo que responda às seguintes perguntas:

1. De que maneira as abordagens teórico-metodológicas de Lila Abu-Lughod e Mara Viveiros Vigoya dialogam com a crítica histórico-literária de James Clifford sobre as etnografias clássicas? Que avanços e limitações as duas autores apresentam em relação às reflexões de Clifford?
2. Quais as diferenças e tensionamentos existentes entre Lila Abu-Lughod e Mara Viveiros Vigoya em relação à pesquisa de campo e escrita etnográfica?



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Melo da Cunha, Coordenadora**, em 01/03/2023, às 08:27, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1384640** e o código CRC **37B7A76D**.

Av. General Rodrigo Octávio, 6200 - Bairro Coroado 1 Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho, Setor Norte, Pavilhão Prof. Eulálio Chaves - Telefone: (92) 3305-1181 / Ramal 2355
CEP 69080-900, Manaus/AM, ppgassecretaria@ufam.edu.br;
ppgascoordenacao@ufam.edu.br

Referência: Processo nº 23105.045139/2022-23

SEI nº 1384640